



DOENÇAS COLAGÊNICAS HEREDITÁRIAS - REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES): MARIA FERNANDA DIAS, BARBARA QUADROS TONELLI

DOENÇAS COLAGÊNICAS HEREDITÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA As Doenças Colagênicas Hereditárias originam-se de alterações nas fibras colágenas do tecido conjuntivo, que decorrem da modificação no todo ou em parte da sequência normal do material genético (DNA), essas alterações ocasionam defeitos genéticos que interferem na estrutura, síntese ou degradação dessas fibras. Dentre as doenças hereditárias oriundas dessas alterações, podem ser citadas: Síndrome de Ehlers-Danlos, Nefrite hereditária, Osteogênese imperfeita, Epidermólise bolhosa e Doenças fibrosantes. Objetivo: Revisar a literatura a respeito das doenças colagênicas hereditárias, apresentando as suas características e correlacionando-as à odontologia, mostrando como os cirurgiões-dentistas devem agir nas diferentes formas de acometimento das lesões, através de uma abordagem multidisciplinar que as condições requerem. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionadas 19 referências, entre elas: 13 periódicos, 3 livros e 3 publicações em anais. Resultados: Foi evidenciado, através da comparação dos estudos, que a maioria das doenças resultam de modificações em um tipo diferente de colágeno, diferindo, assim, nas manifestações clínicas. Quando as alterações genéticas acometem o mesmo tipo de colágeno, as manifestações clínicas são semelhantes. No que se referem às manifestações bucais, estão presentes em todas as doenças, com exceção da Nefrite hereditária, e o tratamento consiste basicamente na amenização das manifestações clínicas. Conclusão: Com relação ao tratamento das doenças colagênicas hereditárias ainda não há nenhum tipo de terapêutica específica devido à sua natureza genética. O que deve ser feito é uma tentativa de amenizar as manifestações clínicas dessas doenças, gerindo os sintomas, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Os cirurgiões-dentistas vão compor a equipe multidisciplinar, atuando de modo a controlar as manifestações bucais das doenças colagênicas, melhorando assim os aspectos funcionais, estéticos e psicológicos.